1859 fls

A-4.

Juizo dos Orphãos da Cidade de San José da Comarca do Imperio nomeada Estação Provincia de Santa Catharina - - - Camara

Lº do 1º Auto de Inv.ºs de tutela

Ambrozio Luis da Silva - - - Fallecido

Maria Januaria de Jesus, sua mulher Inventor

Inventario

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e cincoenta e nove, aos cinco dias do mez de Agosto do dito anno, nesta Cidade de San José da Comarca do Imperio nomeada da Provincia de Santa Catharina, nesse Cartorio aonde eu Escrivão adiante deste fui vindo Maria Januaria de Jesus, com hum despacho nesta petição nella, na qual pede para proceder inventario dos bens do seu Casal que ficarão por Fallecimento de seu marido Ambrozio Luis da Silva. Pedio para o effeito fazer esta autuação. Eu Francisco David Vieira Camara Escrivão dos Orphãos que o escrevi

nomeio para Tutor dos Orfãos, ao irmão
destes, Francisco Luis da Silva, que pres-
tará juramento. S. José. Hera supra

Barros

Auto de Inventto., juramto. a inventariante

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oito centos e cincoenta e nove, aos
cinco dias do mez de Agosto do dito anno, nesta
Cidade de Sam José da Comarca do mesmo
nome da Provincia de Santa Catharina
nas Casas da residencia do Juiz dos Orphãos
segundo Suplente em exercicio o Cidadão Ter-
tuliano Affonso de Barros, aonde eu Escrivão
abaixo nomeado e assignado vim, e sendo ahi
presente a Viuva inventariante Cabeça de
Cazal Maria Januaria de Jesus, mora-
dora no lugar dos Barreiros do Termo desta
Cidade, por ella foi dito ao Juiz que na forma
de sua petição retro e inclusa, por este Juizo pres-
tar inventario dos bens do seu Cazal que fi-
carão por fallecimento de seu marido o Au-
brosio Luis da Silva, em razão de ter ficado
do seu casal menores de vinte e hum an-
nos, e como estava a impossão delles os queria dar
descriptos. Aceito do que logo o Juiz deferio
a dita Viuva inventariante juramento
dos Santos Evangelhos em hum livro delles
em que poz sua mão direita, sob cargo
do qual lhe encarregou que bem e verdadei-
ra inventariante e com boa
e sã consciencia procedesse nos termos do
inventario, dando a discripção todos os bens
do seu Cazal sem occultar cousa alguma,
bem assim dinheiros, ouro, prata, joias,
...
... declarar
...
...
...

entrega do fulminante todos os dias que para
ser huma despeza mal fundada, visto que
não estão gastando os fulminantes principalmente quando
os mais dias não tem ordenanças, hajão regulado
os dias em que elles devão gastar fulminantes
até para o fim do primeiro trimestre, e
depois do primeiro trimestre hajão de gastar
para cima de dez fulminantes por dia. Igualmente
ordena que a despeza que se fizer com
a compra de fulminantes, e mais miudezas
necessarias, se faça por conta do Cofre
da Caixa, Escrivão dos Orfãos assenty

Francisco Luis da Silva
Thomaz Ant.º Villa Lobos

Apuntada

Cidade de Santa Rita do Sapucaí de Barros,
Juiz de Orphãos do segundo Supplente
em exercicio do Termo desta Cidade de
Santa Rita do Sapucaí Domingos
[illegible] Estado de Minas Geraes &
[illegible] do Cartorio
[illegible] Mandou que o Official de Justiça
[illegible] Citando a Tal Viuva
[illegible] Antonio Luis da Silva, para no
[illegible] dias findos do dito mez citado for,
[illegible] perante Juizo para Inventario dos
[illegible] Bens do dito Casal, sob pena de ser lan-
[illegible] Inventariante a Pedro Antonio
[illegible] Silva Sobrinho do finado. Citado para
[illegible] Julho 1º de 1892. Eu Estevão
[illegible] Escrivão Escrevi, Subscrevi
[illegible] Supplente que o assignou

Barros

Certifico eu Official de Justiça
abaixo assignado que citei
em sua propria pessoa Maria
de Tal Viuva do finado Antonio
nio Luis da Silva, para todos
ados do Mandado retro do que
fico em teor dela do que Bar
ro Termo desta Cidade de Santa
Rita 30 de Julho de 1892

Domingos Pereira da Silva

Citação 1$000
Busca 1$000
Conducção 1$000
5$500

Recebi a conta a Suma da
Silva

Illmo. Sr. Juiz de Orphãos

O Curador Geral dos orphãos achando-se de pre-
sente na Villa de Lorena [illegible] pede ser
citado para na primeira Audiencia louvar-
se em Avaliadores; para que V.Sa. se sirva pro-
nunciar a respeito como for de direito. Faço
os presentes autos a conclusão. S. José 5 de
Agosto de 1854

O Curador Geral de Orphãos
Franco. Mel. d'Oliva. Camara

Conclusão

Logo em seguida [illegible]
[illegible] faço estes autos
conclusos ao Juiz de Orphãos segundo Su-
pplente em exercicio o Cidadão Theodorico Affon-
so de Barros. Do que faço este termo. Eu Fran-
cisco Manoel d'Oliveira Camara, Escrivão
dos Orphãos que o escrevi.

Conclusos

No impedimento do Curador Geral
nomeio a Manoel Pinto de Lemos,
com juramento. S. José 6 de Agosto
de 1854.

Barros

Data

Aos seis dias do mez de Agosto do anno de
mil oito centos e cincoenta e quatro, nesta
Cidade de São José, nas Casas da residen-
cia do Juiz de Orphãos segundo Supplente
em exercicio o Cidadão Theodorico Affonso de
Barros, aonde eu Escrivão vim, ahi por
elle Juiz me foram dados estes autos com o seu

[illegible] despacho retro de quinta-feira atterro. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Lamare, Escrivão do que escrevi

Certifico em Cartorio que attendendo a propria justiça e Curadoria de Orfãos do Termo, fez o Capitão mor, que deste faço attestado, a seguinte Inventario José Gonçalves de 1863

Francisco Xavier d'Oliveira Lamare

Juramento

Aos dezoito dias do mez de Agosto de mil oito centos e sessenta e tres annos, nesta Villa de Santo Amaro, na Caza de residencia do Juiz de Orfãos Capitão Joaquim Marcellino Pereira Cabral e Castro Fidalgo Cavalleiro da Casa Imperial, Escrivão do seu Cargo abaixo nomeado, e Partes presentes, o Juiz deferio juramento aos Louvados Manoel Ferreira Lima, e Antonio Joaquim Ferreira, para que bem e fielmente [illegible] o Inventario, que lhes foi dado em Carga, e Partilhas [illegible] Inventario, segundo [illegible] Juiz [illegible] e assignou com as Partes presentes, e eu Escrivão que o escrevi. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Lamare, Escrivão de Orfãos que escrevi

Joaquim Marcellino Pereira Cabral e Castro

feitas a acção dasdhantes por lavradas
dous que passou citadas as lavradas pa
ra em termo breve prestarem juramen
to, procederem á arbitração, e entre
garem a relação dellas no Cartorio
dahi a trinta dias. E logo pelo
conteúdo neste termo pelo escrivão
d'audiencia foi dado hum Bilhe
te a cada huma das ditas partes
tomei o lancei por este
ção; e sahi do auto a fé declara
ção feita aos interessados que do
presente se segue. Francisco Ignacio
d'Oliveira Campos Junior, Escrivão
o subscrevi e declaro que Francis-
co Ignacio d'Oliveira Campos. Escrivão
dos Orphãos que o subscrevi

Certifico eu Escr. abaixo assignado que estão
por Cartas de Data [illegible] nomeados louvados
Jurados [illegible] Ver-o.

Certifico eu Escr. abaixo assignado que estão por Carta desta data a Louvados louvados Justino José Ferr.ª e Fernando Luis da Rosa f.ª em hum Inquerito [illegible] procederem a avaliação entregarem a relação da-
da em Audiencia [illegible] Juiz 23 de Agosto de 1857

[illegible]

Juramento aos Louvados

Aos vinte e hum dias do mez de Agosto do anno de mil oito centos e cincoenta sete, nesta Cidade de Sam José nas Casas da residencia do Doutor Juiz dos Orphãos Francisco José de Sousa Lopes, aonde eu Escrivão o hei, estando ahi presentes Justino José Ferreira e Fernando Luis da Rosa, os Louvados deste Juizo, lhes deferio juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles em que puzerão sua mão direita, sob cargo do qual lhes encarregou que bem e verda-

Antonio Luis Pereira — Advogado

bem verdadeira mente feita de lhe nunciação
com boa fiança ao juramento dos partidores
dos bens do Casal de falecida Anna Rodrigues
Leite da Silva, e os ditos bens apregoados pelo
inventariante Maria Joaquina de Jesus.
Assim por elle foi dito, lhe mandou o Juiz que
bem cumprisse. E logo por elle foi dito
que tinha que requerer ao Juiz. E assim o fez
Requer a Vossa Senhoria, Ex.mo Juiz, que
Seja feito

Fortuna José Pereira
Fernando Luis de Souza

Ajuntada

Aos quatorze dias do mez de Setembro
do anno de mil oito centos e cincoenta e
nove, nesta cidade de São João, em meu Cartorio
ajuntei aos autos a relação da ava-
liação dos bens do Casal, que ao diante se
segue, de que faço este termo. Eu Francisco
Xavier de Oliveira Cavalcanti, Escrivão do
Orphãos que escrevi

Relação da Valiação dos Bens do finado Ambrozio Luis da Silva. a Presentados pela Viuva Inventariante Maria Januaria de Jesus.

№ 1 Hua Caixa de Sedro de quatro palmos e tres quartos de comprido Orada que achamos valer çinco mil reis — 5$000

" 2 hua d.a de Sedro de quatro palmos de comprido velha que achamos valer mil equinhentos reis — — — 1$500

" 3 hua Caixa de Canela Frade de tres palmos de largura de borda liza orada que achamos valer dois mil reis — — — — — — — 10$000

" 4 hum Sitio no lugar dos Barreiros destrito da Cidade de São José com trinta e duas brassas de terras de frente com os fundos que çeadar a athe a travessão que faram frente no Rio de Thereza Henrrique. e fundos no primeiro travessão confrontando pela parte do Sul com terras de Clara Rosa. e pello Norte com terras dos herdeiros do finado Joaquim Mariano de Santiago. que achamos valer cada brassa quatro mil reis e todas no valor de cento vinte oito mil reis — — — — — 128$000

" 5 hum Sitio no lugar dos Barreiros destrito da Cidade de São José com quatorze brassas de terras de frente com os fundos que çeadarem athé a travessão que faram frente no Rio e fundos no primeiro travessão confrontando pela parte

parte do Sul con terras dos herdeiros do finado Severino Antonio Macedo. e pelo Norte con terras de Clara Roza. que achamos valer cada brassa oito mil reis e todas
1:112$000 no valor de cento e doze mil reis — —
N.6 hum Terreão tinho de terras no lugar de nominado Ponta de Pereira Henrique. Jaem frente em terras dos herdeiros do finado Antonio Duarte Pereira. e fundos conquem direito fôr confrontando pelo lado do Sul com o Mato e pelo Norte con terras de Manoel Filippe Pereira. que achamos valer odito Terreão cem mil
100$000 reis " " " " "
" 7 hum Sitio no lugar dos Barreiros destrito da Cidade de São José con Deznove brassas de terras de frente con os fundos que ccabar até a travessa que Jaem frente em terras de Manoel Francisco. e fundos no segundo travessão confrontando pelo Sul con terras de Vicente Luis da Silveira. e pelo Norte con quem direito fôr que achamos valer cada brassa doze mil reis e todas no valor de Duzentos
x228$000 vinte oito mil reis " " "
" 8 hum Escravo criollo de nome Manoel. de muita jdade que

que achamos valer Sete centos
mil. reis " " " " — 700$000

Barreiros destrito da Cidade
de São José 12 de Setembro de
1850

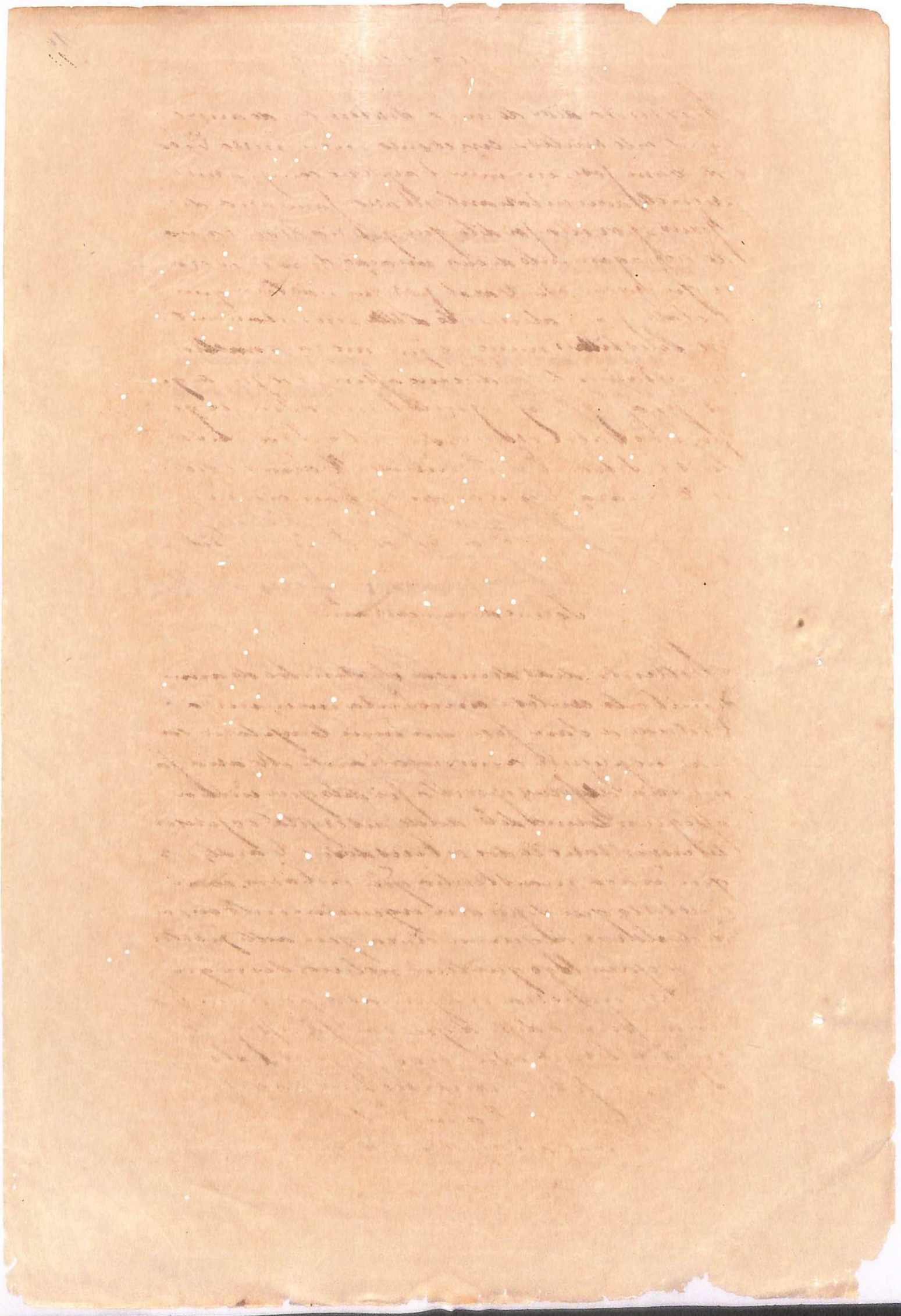
Justino José Pereira

Fernando Luis da Roza

Jnst.

Pereira

Roza



Termo de declaração

Aos vinte e dias do mez de setembro do anno de mil oito centos e cincoenta e nove, nesta Cidade de São José, em meu Cartorio compareceo presente o inventariante Maria Januaria de Jesus, por ella foi dito que a herança fosse lançado no seguimento desta inventario, visto se obrigar o que possue o seu Casal, porque não tem que trabalhe para alimento della inventariante e de seus filhos menores, que serão com ella inventariante. E do que assim o disse do que dou fé, assigna o presente Termo a seu rogo por não saber escrever, seu filho Francisco Luis da Silva. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara, Escrivão do Orphãos o escrevi

Francisco Luis da Silva

Termo de inventariante.

Aos vinte e dias do mez de Septembro de anno de mil oito centos e cincoenta e nove, nesta Cidade de São José, em meu Cartorio compareceo presente a inventariante Maria Januaria de Jesus por ella foi dito que nomeava e aceitava o encargo de inventariante que lhe foi deferido, e que promettia bem e fielmente cumprir com as obrigações do seu cargo, e que não sabia mais cousa alguma que dizer, e nem allegar, e que se por descuido ou ignorancia deixou de declarar alguma cousa que a bem da herança convenha, que disso fará logo as declarações necessarias, e por isso assignou com as testemunhas presentes. E do que assim o disse, do que dou fé, assigna a presente Termo a seu rogo, por não saber escrever, seu filho Francisco Luis da Silva. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara, Escrivão do Orphãos o escrevi

Francisco Luis da Silva

Certidão

No primeiro dia do mez de Outubro do anno de mil oito centos e cincoenta e sete Cidade de Santo João, nesta Capitania de Santa Catharina, em meu Cartorio fazendo autos de Inventario e Partilha dos orphãos Francisco José de Souza Lopes, e seo irmão Antonio Francisco Lopes, e sendo ahi presente o Doutor Juiz de Orphãos Francisco José de Souza Lopes, e seo Escrivão Francisco Xavier de Oliveira Bueno, eu Escrivão abaixo nomeado, e assignado, fiz estes autos conclusos ao dito Doutor Juiz, do que para constar fiz este termo. Eu Francisco Xavier de Oliveira Bueno, Escrivão que o escrevi.

Autos

Concluso

Aos quinze dias do mez de Outubro de anno de mil oito centos e cincoenta e sete Cidade de Santo João, nesta Capitania de Santa Catharina, em meu Cartorio, e sendo ahi presente o Doutor Juiz de Orphãos Francisco José de Souza Lopes, e nelle por mim Escrivão abaixo nomeado, e assignado, lhe foi feita publicação do despacho supra, e sendo-lhe dada vista dos papeis, disse que para constar fazia este termo. Eu Francisco Xavier de Oliveira Bueno, Escrivão dos Orphãos que o escrevi.

Illmo. Sr. Dr. Juiz de Orphãos

os mesmos interessados, para elles dizerem sobre a descripção e avaliação dos bens, para depois dar o seu parecer ao Excellentissimo Juiz de Orphãos, pois que no mandado de folha dous destes autos não marcou tempo. Para que V.S. seja servido mandar o que lhe parecer, no que tempo deve ser o presente auto concluso ao Excellentissimo Juiz depois que estes forem conferidos, sobre o presente auto a conclusão. Cidade de São José 19 de Abril de 1859

O Escr. de Orphãos
Fran.co Xav.er de Oliv.a Camara

Conclusão

Logo no mesmo dia mez e anno supra declarados nesta Cidade de São José, em audiencia pública de Juiz nestes autos com advogado Doutor Juiz de Orphãos Francisco José de Sousa Loyo. deguy, para constar faço este termo. Eu Francisco Xavier de Oliveira Camara Escrivão de Orphãos o escrevy

Vista

Dato

Aos vinte hum dias do mez de Abril do anno de mil oito centos e cincoenta nove, nesta Cidade de São José nas casas da residencia do Doutor Juiz de Orphãos que abaixo assigna, Francisco José de Sousa Loyo, ao mesmo Escrivão de mim nomeado abaixo assignado, abi perante Juiz me foi dado os ditos autos, sendo de tudo para constar faço este termo. Eu Francisco Xavier de Oliveira Camara, Escrivão de Orphãos que o escrevy

Conclusão

Aos vinte quatro dias do mez de Outubro do anno de mil oito centos cincoenta nove, nesta Cidade de S. João, em meu Cartorio fiz estes autos conclusos ao Juiz de Direito Supplente no impedimento do Cidadão Estevão Affonso de Barros, etc. que para constar faço este termo. Eu Estevão Caetano Vieira Bastos Escrivão dos Orphãos que o escrevi.

Bastos

Para o cumprimento do despacho supra, mando o preso de 5 dias. S. João 27 de Outubro de 1859.

Barros

Data

Aos vinte sete dias do mez de Outubro do anno de mil oito centos cincoenta nove, nesta Cidade de S. João, nas Casas de morada do Escrivão David do Amaral abaixo, aonde eu Escrivão fui vindo, ahi achei o Juiz de Direito Supplente no impedimento do Cidadão Estevão Affonso de Barros, pelo dito Juiz me foi dito dessem estes autos com a Sentença supra, que assim o fiz, para constar faço este termo. Eu Estevão Caetano Vieira Bastos Escrivão dos Orphãos que o escrevi.

Certifico eu que continua o despacho de folha avante Maria Januaria de J.P. cita de hontem e citação de Antonio Jacinto, ambos dito Strº. Luiz dato, João Luiz da Silva, Manoel Luiz dito, Martim Luiz, José Luiz dato, e Clara Maria, para dentro de cinco dias dizerem sobre a descripção e avaliação dos bens, e objecto do lanchim. de que trata o auto de fl. 4. José 5 de Fevº de 1855

Franco Xº de Oliv.a Camara

Termo de declaração

Aos nove dias do mez de Novembro do anno de mil oito centos e cincoenta e nove, nesta Cidade de São José, em meu cartorio compareceu presente o dito Dr. João Luiz da Silva, por elle foi dito que nada tinha que dizer sobre a descripção e avaliação dos bens, por a dar conforme, e pedia que a sua ley fosse feita no que lhe der lugar de direito

Francisco Luiz da Silva

Termo de declaração

Aos dez dias do mez de Novembro do anno de mil oito centos e cincoenta e nove, nesta Cidade de São José em meu cartorio compareceu presente o dito Dr. João Luiz da Silva, por elle foi dito que nada tinha que dizer sobre a descripção e avaliação dos bens, por a dar conforme, e pedia que a sua ley fosse feita no que lhe der lugar de direito

do inventariante, o doutor Dino Francisco Luiz da Silva que para o mesmo fim se acha nesta cidade, e dos herdeiros ausentes, do primeiro dos quais se acha presente o Tenente Coronel José Francisco Bandeira de Mello, e do segundo o Capitão Francisco Bandeira de Mello, e por parte da Fazenda Nacional o Doutor Procurador Geral dos Orphãos que adiante vai assignado.

João Luiz da Silva.

Vista

Aos dezanove dias do mez de Novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e cincoenta e nove nesta Cidade de São José, em meu Cartorio fui com elles vindo Curador Geral dos Orphãos e Ausentes Doutor João Francisco Diniz Gonçaga, para com elle termos. Eu Francisco de Paula Oliveira Bandeira, Escrivão dos Orphãos que o escrevi.

Sta. Catharina 2ª vara 24

Por parte dos Orphãos meus Curados, nada tenho que dizer, sobre a descripção e avaliação dos bens constantes destes autos, por achar-se regular.

Quanto porém a forma da partilha, deixo-a a prudente arbitrio do respectivo Juiz que alli procederá com aquella igualdade recommendada em Direito. Cidade de São José 16 de Novembro de 1859.

O Curador Geral

João Francisco Diniz Gonçaga

Junto

Auto

Aos dezoito dias do mez de Novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e cincoenta e nove, nesta Cidade de Santa Joze, nas casas em que faz audiencia o Juiz de Orphãos o Cidadão Joaquim Francisco de Sousa Bonifacio ahi compareceo Antonio Francisco de Sousa Bonifacio, e por elle foi dito que elle tinha de requerer huma justificação para ser habilitado a receber humas terras que lhe pertencem por herança de seu Pai Francisco de Sousa Bonifacio, e para isso requeria a Sua Mercê lhe mandasse passar Provisão para se justificar, e assim o requereo. E eu Francisco Xavier de Oliveira Camara, Escrivão o escrevi.

Conclusão

Aos dezoito dias do mez de Novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e cincoenta e nove, nesta Cidade de Santa Joze, nas casas em que faz audiencia o Juiz de Orphãos o Cidadão Joaquim Francisco de Sousa Bonifacio, e sendo ahi pelo Supplicante Antonio Francisco de Sousa Bonifacio lhe foi apresentado o Requerimento retro, e Documentos que o instruem, pelo Juiz lhe foi dito que elle tinha de justificar o que allega no seu Requerimento, e assim o mandou. E eu Francisco Xavier de Oliveira Camara, Escrivão o escrevi.

Sendo [illegible] horas da tarde do dito dia, mez e anno em Audiencia [illegible] Juiz [illegible] Testemunhas [illegible] Antonio Francisco de Sousa Bonifacio [illegible] Juiz [illegible] de 1859.

Auto

Aos trinta dias do mez de Novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e cincoenta e nove, nesta Cidade de Santa Joze, nas casas de audiencia do Escrivão Francisco Xavier de Oliveira Camara, onde se achava o Cidadão Joaquim Francisco de Sousa Bonifacio Juiz de Orphãos comigo Escrivão adiante nomeado, ahi vindo, achando-se ahi o Juiz

o Juiz dos Orphãos segundo Supplente em exer-
cicio o Cidadão Frederico Affonso de Barros,
por elle dito Juiz me forão dados estes autos
com huma Petição e outro despacho para con-
tar fazer este Termo. Eu Francisco Xavier
de Oliveira Camara, Escrivão que o escrevi.

Dº Audiencia seguinte – Louvação de Parti-
dores.

Aos vinte deis dias do mez de Novembro do
anno de mil oito centos e cincoenta nove, nes-
ta Cidade de São José em publica Audien-
cia que na Salla della fazia de Orphãos es-
tilos, e ahi estava presente o Juiz dos Or-
phãos segundo Supplente em exercicio o Cida-
dão Frederico Affonso de Barros, nella por mim
Escrivão foi accusada a citação feita a inven-
tariante Maria Januaria de Jesus, aos her-
deiros Francisco Luis da Silva, João Luis
da Silva, Reinaldo Luis da Silva, Maria
Luiza, José Luis da Silva, e Clara Maria;
ao Curador Geral dos Orphãos e Solicita-
dor João Francisco de Souza, para nesta Au-
diencia louvarem-se em Partidores, com
pena de louvação a revelia; requereo ao dito Juiz
fosse servido haver a citação por feita e accu-
sada, e que os mandasse apregoar, e não
comparecendo, se louvasse o Juizo a revelia.
Sendo visto e ouvido pelo Juiz o dito re-
querimento, e informado da fé da citação que
aos ditos se havia feito, o-
mandou apregoar, logo foi satisfeito
comprimento digo o pregão na forma
do estillo pelo Porteiro das Audiencias Joa-
quim Affonso Pereira, que deo fé só comparecer

comparecer o herdeiro Francisco Luis da Silva que sendo presente lhe foi declarado a cordo com o Juiz a audiencia das partes que não comparecerão, para Partidores, um João Climaco Tabarte, e Manoel Lourenço de Souza e Silva. E por esta forma houve o Juiz a citação por feita e assinada, e as partes por havidas, e mandou que fossem citados os ditos louvados, para aos desenove prestarem juramento e procederem a partilha. Do que, para constar faço este termo de que intimado d'audiencia e tudo do mesmo Auto e folhas abaixo por mim bem e fielmente escrito, e aqui declarei pretendo, e junto aos autos de que fiz declaração feito assinatura dos que abaixo se seguem. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Carneiro Escrivão dos Orphãos que o escrevi.

Certifico eu Escrivão abaixo assignado, que citei
p. Cartas de vinte dous, do corrente, ao Bacharel
Januario de ſ. Fernandes dos Reis de Sá Bezerra
por ſalvim. de seu marido Antonio Luiz da
Silva, e aos herdeiros do mesmo Casal, Franco Luiz
da Silva, João Luiz da Silva, Reinaldo Luiz
da Silva, Antonio Luiz da Silva, e
Clara Maria, e mulher propria p. si, e
ſal. dos Capitaes Soberbos, e da Banda de Sr, p.
na primr. Audiencia do Juizo dos Capitaes Com-
mandantes do Partido de Sr. debaixo da Comminação
do Juizo a revelia: dou fé. Rio de ſ. José 26 de Nbro
de 1859

Franco Ms. d'Oliv. Camara

Certifico eu Escrivão abaixo assignado, que ci-
tei em mãos proprias pessoalmente os Reos
Coronel João Bernardo Duarte, Manoel Fer-
reira de Sa Ribeiro p. ambos assistirem
pessoalmente, e juntamente com seus
Juizes, e Advogados na audiencia, que
p. mim deve ser dada, do que dou fé. Rio de
ſ. José 26 de Nbro de 1859

Franco Ms. d'Oliv. Camara

Conclusão

Na cidade [illegible] aos [illegible] dias do mez de
Novembro de mil oito centos cincoenta, nesta
Cidade de Sr. ſ. em meo Cartorio, e audiencia
nella com o Juiz de Direito delle, e de-
prehensor abaixo assignado, e testemunhas
de Baixo, do que para constar fiz este termo.
Eu Francisco Martins d'Oliveira Camara,
Escrivão dos Capitaes que o escrevi

Cabral

Proceda-se a partilha com igual balança de
direito pelos Partidores Louvados. Attenda-se
q.to for possivel aos pedidos de f. e f. e todos os
interessados e o Curador Geral Ferreira para
verem a partilha. S. José 2 de Dezembro de 1859.

[illegible]

Publicação

Aos cinco dias do mez de Dezembro do anno
de mil oito centos e cincoenta e nove, nesta Ci-
dade de Sam José, nas casas de morada do
Escrivão Dat.o do Amaral e Silva, aonde eu
Escrivão abaixo nomeado fui vindo, e achando-
se ahi o Juiz dos Orphãos [illegible]
[illegible] Alfonso de Barros,
[illegible] Juiz foi publicado o despacho supra
[illegible] dos autos, [illegible] Fran-
cisco Xavier d'Oliveira Camara, Escrivão de
Orphãos que o escrevi.

Certifico eu Escr.am abaixo assignado que citei
p.r Cartas desta data a [illegible] Maria Jo-
aquina de J., aos herdeiros Fran.co [illegible], João
Luis da S.a, Reinaldo Luis da S.a, Maria Lu-
iza, José Luis da S.a, e Clara Maria, e em sua
propria pessoa ao Curador G.al dos Orphãos e Ad-
vogado José Fran.co de S.za [illegible]
partilha: do que dou fé. S. José 3 de Dezembro
de 1859

Fran.co X.er d'Oliv.a Camara

Auto de partilha juramento aos Partidores

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oito centos e cincoenta e nove,
aos dezaseis dias do mez de Dezembro do di-
to anno nesta Cidade de Sam Jose da Co-
roa Maria do mesmo nome da Provincia
de Santa Catharina nas Casas da Resi-
dencia do Juiz dos Orphãos deste dito Ter-
mo aonde eu Escrivão abaixo nomeado e
abaixo assignado vim com o Ci-
dadão João Climaco Furtado, e Manoel
Lourenço de Souza Partidores lo-
cados para deferirem neste inventario,
e tendo-lhes dado juramento, logo o dito Juiz
deste juramento dos Santos Evan-
gelhos em hum livro delles em que
juraram dar sua boa direita do cargo de que
lhes era encarregado em Partidores
mente dem dita Partilha com boa
fé e consciencia e sem odio nem
vontade, contaram o estado da dita
ção da partilha acima, depois de bem e
vidamente a tudo dito tem dado
portanto, segundo o valor da mesma
conforme que delles se fez, e mandou
nova vistoria em diminuição
dita partilha. E tendo
elles o dito juramento assim prestado
da maneira, e pedindo logo com o dito
juiz lhe mandasse dar a ação
dentro pedido a partilha como se
dito deixa. Do que para constar

Constar mandou o Juiz fazer este auto, que
do seu conteúdo deste, eu Escrivão o
elle Juiz, os Louvados Partidores Cel. Fran-
cisco Nestor de Oliveira Barros, Es-
crivão dos Orphãos que o escrevi.

Barros M. Lour.co da Sa.e Silva

João Ribeiro Duarte

Partilha

Achando-se elle Juiz, e Partidores em presença uns
dos outros, descriptura de Inventario, nella
16:500 se Dezesseis mil quinhentos reis = Achou
mais a dita Escriptura Dezenove
2:004$000 mil reis, na quantia de Duzentos mil reis =
Mais
se achou mais a dita Escriptura Dez
5:684$000 centos mil reis, na quantia de
Total
1:284:500 quinhentos mil reis = Achou mais
Moeda
em moeda corrente, em Ouro, e Prata
64:250 na quantia de Sessenta e quatro mil
duzentos e cincoenta reis = Achou mais
em Dinheiro de Papel moeda corrente
Legitimo
14:246 na quantia de Quatorze mil duzentos
e quarenta e seis reis = E por estarem

desta maneira houverão elle Juiz e Partido
res este partilhar feito e para nascer
perpetuidade dellas mandarão escrepitar aos
mentos observando-se nas ditas partilhas
dos bens de raiz [illegible] que pertencem
ao Tenente Coronel Manoel Ribeiro Costa
Pinto, escrivão deste Juizo de Orphãos
Francisco Xavier d'Oliveira Bastos
mara, Escrivão dos Orphãos que o subscrevi

Bastos

Manoel da Silva Lima

João Moreira Lucarte

Inventario pelo qual se mandou fazer
partição Principal diz viuva Inventariante
cabeça de casal Maria Joaquina de Pe
reira, no impedimento do Capitão Manoel Bar
bosa Lima mencionado no despacho de mandou
Juiz suspeita citou, e intimou para
hoje inventario [illegible] 0$ 2$ 350
Procedendo-se ao dito inventario por
mim Manoel, aprendiz de Escrivão
juramento [illegible] 0$ 2$ 250
Juiz, Partidores por mim feita a dita
declaração ordenou dito Juiz Procedesse
a dita partilha, que logo procederão Francis
co Xavier de Oliveira Bastos, Escrivão
Ajudante para isso [illegible] Fran
cisco Xavier de Oliveira Bastos
Escrivão dos Orphãos que o subscrevi

Bastos

M.el Luiz de S.za e S.a
João Climaco Lizarte

Pagamento feito a parte da legitima do herdeiro Francisco Luiz da Silva, nos seguintes [illegible] bens que herdou de seu Pai Antonio Luiz da Silva
cuja legitima importa na quantia de cen-
107$466 to e sete mil quatrocentos e sessenta e seis = Houve
em valor do [illegible] de terras, no lugar
denominado Ponte de Theresa Henriques
que foram compradas em terras do herdeiro de [illegible]
Antonio Duarte Pereira, e seus vizinhos com
quem são descritos, confrontando pelo lado do
Sul com o Rio, e pelo Norte com terras de
Manoel Felippe Pereira, na quantia de
5$000 cinco mil réis = Houve mais, no valor do
escravo crioulo por nome Manoel a
quantia de cincoenta e sete mil setecen-
57$750 tos e cincoenta réis = Houve de tornas [illegible]
107$750 dinheiro para [illegible] do legitimo
Tornas herdeiro José Luiz da Silva [illegible]
1$709 quantia de [illegible] réis = Com
107$466 estas quantias houve [illegible] parte
do [illegible] ao [illegible] legitima
do herdeiro Francisco Luiz da Silva, de que
fiz este termo que todos assignam.
Francisco Xavier de Oliveira Camara
Junior, Escrivão Ajudante que o escrevi.
Eu Francisco Xavier de Oliveira Camara, Escrivão dos Orphãos que o subscrevi.

Barros
M.el Luiz de S.za e Silva
João Climaco Lizarte

Pagamento feito a este qualquer tempo de sorte
se fará com as de Sebastião Joaquim Pereira
Cavalcante Rei e Augusto Paim de Oliveira
e Capitão Vicente Ferreira Guimarães de um
Escritos aqui lançamento e bem assim = Mas
será huma Caixa de Agoa de ferro de
de, com seus competentes, que tenha
competente, atrafada de Guimarães Pain
cubicos = Haverá huma Cama de
madeira Canella preta, com seus pratos
de Lastro, de sorte de Lastro, e de Espalda
Guarnecida de Bronze = Haverá
Braços de ferro de frente, sitas no Lugar Bar
reiro, que fazem frente do Bassino, com
os pendes que se achar ali de Louça, que
fazem frente as Casas de Manuel Gomes
Cruz, e pegados no de cima Bassino, e tirados
de pela parte de Sul Casas, que se
Lugar pagamento pagamento de cada
Bassino Bassino Bassino Bassino
Bassino, e pela parte de Norte
Casas de Agua de Espirito Santo, e pela
de Guimarães, e de cada huma destas, sempre
feito todas as Guarnecidas de Guimarães
cubicos = Lugar de cada huma que
tiver Outro Guimarães de Guimarães
cubicos; e para isso tem que dar Capitão João
Dom Raimundo Lugar de Guimarães, e
guarda de Guimarães Capitão Guimarães
cubicos, e com Capitão de Guimarães = Mariano
com Guarnecida de Guimarães e cinco e

sorte da ligitima do herdeiro Jozé Luiz da Sil-
va [illegible], a quantia de [illegible]
$000 [illegible], a sorte da ligitima do herdeiro [illegible]
Torna [illegible] [illegible], a quantia de [illegible]
3$959 [illegible] = E por esta maneira [illegible]
107$041 elle Juiz e Partidores por satisfeita a sorte
da ligitima do herdeiro Jozé Luiz da Silva;
do que fiz este termo, que todos assignarão.
[illegible] Xavier d'Oliveira Camara, pri-
meiro escrivão Ajudante que o escrevi.
Eu Francisco Xavier d'Oliveira Cama-
ra, Escrivão dos Orphãos que o subscrevi.
= Barros

Mel. Luiz de Sz.a [illegible]
João Alvares Duarte

Pagamento feito a sorte da ligitima do fi-
lho Raimundo Luiz da Silva, [illegible]
[illegible] Pai o herdeiro Luiz da
Silva; cuja ligitima importa na quantia
107$046 de cento e sete mil e quarenta e seis reis =
Houve [illegible] huma Casa de madeira, [illegible]
[illegible] palmos de comprido, avalia-
1$500 da na quantia de hum mil e quinhentos reis =
Haverá quatro [illegible] as terras de [illegible]
ditas [illegible] Barros, com o fundo que se
acha [illegible] até o travessão que fazem frente [illegible]
[illegible] Manoel [illegible], e fundos no segun-
do travessão, estremando pela frente [illegible]
com terras que forão lançadas em pagamento
da sorte da ligitima do herdeiro Jozé Luiz da Sil-
va, e pelo Sul com terras que vão ser lançadas

lançada no pagamento da parte adiqui-
nte da herdeira Maria Luiz, pela sisa
atada as alcovenilhas, e das huma baixa
nas partes da quantia de cincoenta
e quatro mil reis = Haverá no valor do Rio 54$000
cas vinha de terras na fazenda denominada
Conta da Thereza Adriana, fazendo
ventura de poderio destinado Antonio Dias
te Pereira, e pelo caminho de direito por
confrontando pela Sul com terras
digo Sul, com o Rio, pelo Norte com ter-
ras de Manoel Felippe Pereira na quan-
tia de cincoenta mil reis = Haverá [illegible] 50$000
lo e as benfeitorias huma choupana com
da Silva, sendo nova, e quantia de mil
quinhentos e quarenta e hum mil reis = Por 1$540
estar nada haverão de Joaquim Luiz Por 105$540
dores por parte dos adquirentes
tina herdeira Raimunda Luiz de Sil
ra, pegou dizendo tem, que por assignarão.
Francisco Xavier d'Oliveira Barros ju
nior, escrivão o ajudante que escrevi.
Eu Francisco Xavier d'Oliveira Barros
ra, Escrivão das Orphãos que subscrevi.

Barros

Mello e Silva

João Ulisses Xavier

Pagamento feito a parte da herdeira
da Maria Luiz, na importancia de cinco
Luiz Ambrozio Luiz da Silva, cuja
sisa com importancia de cento e cinco mil

1074$046 mil quarenta e seis = Houve á estiba-
ças de terras de plantar sitos no logar Barreiros;
com os fundos que se acharem [illegible] que
fazem frente no Rio de [illegible]
extendendo-se [illegible], extremando
pela parte do Sul com terras de Clara Rosa,
e pela parte do Norte com terras que vão ser
lançadas em pagamento da herdeira legi-
tima herdeira José Luiz da Silva Gui-
marães, avaliadas a quatro mil réis cada
uma braça; importa toda a quan-
28$000 tia de vinte e oito mil réis = Houve dezanove
braças de terras de plantar sitos no logar Bar-
reiros, com os fundos que se acharem [illegible]
ça que fazem frente com terras de Manoel
Fernandes, extendendo-se [illegible],
extremando pela parte do Norte com ter-
ras que foram lançadas em pagamento
ao [illegible] legitimo herdeiro Raimundo
Luiz da Silva Guimarães, e pelo Sul com
terras de Vicente Luiz da Silva [illegible], ava-
liadas a quatro mil réis cada uma bra-
ça; importa toda a quantia de
78$000 setenta e oito mil réis = Houve [illegible]
mais braça o herdeiro João Luiz da Silva
Guimarães, a quantia de [illegible]
1$1064 [illegible] = Os quaes [illegible]
1174$046 mesmos ele Juiz e Partidores por ser partilha
feita a parte da legitima do herdeiro Ma-
rio Luiz, de que fiz este termo, que todos
assignaram. Francisco Xavier de Oli-
veira Camara Junior, Escrivão o es-
crevi que o escrevi. Eu Francisca Ma-

Francisco Xavier d'Oliveira Camara
Escrivão dos Orphãos que o subscrevij

Barra

M.el Lour.o de Sz.a Sa

João Climaco Duarte

Pagamento feito á santa da Egreja Velha
Luiz Jozé Leite do Reis, no Commercio de
Sua Mulher Pai Anthonio Leite do Reis
para Egreja nunca pedirem daqui por
Pagamento Reis mil reis quarenta mil reis 40$000
Camará de uma braça de Terra de fun
dos Leite Reis Barreira, com de fundo
que achar até a Lagoa, que confron
ta no Rio de Thereza Henrique Leite
no primeiro braça, extremada pela
parte do Norte Rio parte do Sul com
rangeira do Leite, com pagamen
to pela testada Egreja de Nossa
Luiz, pelo Norte com terras que
pertencem ao Compadre do Egreja
Valiz Lima pela mesma Egreja Nossa,
Quarenta, avaliadas a quatro mil reis
o cada huma braça, em prata todas
pagando de cinco centos mil reis
Camará de braça de terra de fundo Rio Leite
Reis, Leite Reis Barreira, com
fundo que achar até a Lagoa,
confronta no Rio, fundos nas
mesmas confrontações, extremando pela parte
do Sul com terras pertencentes ao finado
Severino Antonio de Moraes, pelo Nor
te com terras que pertencem ao mesmo

lançadas e pagamento do dito herdeiro
mandou haver por feita a dita partilha, e
avaliadas em mil réis cada hum a braça,
importão todas em quatro contos
5 Bens cento e cinco mil réis = Houve por
metidos no herdeiro Francisco de Luiz da
Silva, existentes, a quantia de setecentos
1709 noventa réis = Houve por metido no
herdeiro João Luiz da Silva, existentes,
a quantia de trezentos e trinta e dous
~~1332~~ réis = E por ele mandou fazer este
10$041 de Inventario, e Partilhas por ser interessado
a parte da Legitima do herdeiro Inocencio Luiz
da Silva, de que fiz este termo, que todos
assignarão. Francisco Xavier d'Oliveira
Guimarães Junior, Escrivão o escrevi.
Em Francisco Xavier d'Oliveira
Guimarães, Escrivão de Orphãos que
o subscrevi

Barros

Mello e Silva

João Ribeiro de Queiroz

Pagamento feito a parte da Legitima do herdeiro
Hilario Mario, no Inventario e partilhas
feito pelo Juiz de Direito Luiz de Mello e Silva
Legitima, importante na quantia de cento
sessenta mil quatrocentos e cinco réis = Vale 160$405
Documento a que me reporto, e dito
Juiz Borges, e com ele juntos que
deste Cartorio se trouxe, que fiz extrahir
no Livro de Notas. Hoje aos vinte e quatro
primeiro de Agosto, entrando pelo dia

(1900)

Paga antes autos de libello de vinte duas folhas
e dez testemunhas em audiencia de sua publicação
do Mestre Capitão de Ordens aos 15 de Janeiro de 1860. O Escrivão
Fran.co de Paula Leite

Camara

(Sello)

1$900

Rs. mil e novecentos e reis. Cidade de São José 7 de Fevereiro de 1860

Camara

Aos dez dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e sessenta, nesta Cidade de São José, em meu Cartorio fiz estes autos conclusos ao Doutor Juiz de Orphãos Francisco José de Souza Lopes, do que para constar fiz este termo. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara, Escrivão que o escrevi

Lopes

Julgo por sentença a petição que deixo de folhas para que se cumpra como nella se contem. Sobre as custas e direitos para as acções e reclamações que lhes competir; pagas as custas pelos mesmos com suas petições. Cite-se o Tutor Francisco de Leis da Silva para se ver e tomar conta dos bens dos Orfãos assignando o termo na forma de Lei. Cidade de S. José 9 de Janeiro de 1860. Francisco José de Souza Lopes

Publicação

Aos seis dias do mez de Março do anno de mil oito centos e quarenta e quatro Cidade de São José, nas Casas da Residencia do Doutor Juiz dos Orphãos Francisco José da Costa Lopes, abaixo nomeado ahi por elle Juiz foi publicada a sua sentença retro, em audiencia das partes, presente o meu Francisco Maria de Oliveira Camara, Escrivão dos Orphãos que o escrevi

Certifico em tempo algum que me mostrou o Illm. retro sentença dictada nos autos a inventario de D. Maria Januaria de J., casada com Francisco Luiz da Silva, fallecida, nos quaes são Inventariantes Francisco Luiz da Silva, Joaquim Luiz da Silva, Raimundo Luiz da Silva, Maria Luiza e José Luiz da Silva, e Clara Maria a cuja petição que pede ao Escrivão dos Orphãos o Auto de Francisco da Silva Camargo e José Francisco de Araujo de 1845

Francisco de Oliveira Camara

Conta

do Juiz Barros.

Juramento ao [illegible]

[illegible]

Do partilha [illegible] 4$200

[illegible]

Deposito [illegible] 4$000

[illegible]

Citações fls 6, 8, 13, 16 v, 23, 44 réis

Termos fls 4, v, 5 v, 6 v, 8, 11 v, 12 v, 13 v, 14, 16 v, 22 v, 23 - 7$500

Mandado fls 5 - 4$200

Guia e sello [illegible]

Escripta [illegible]

[illegible] 6$160

Aos Avaliadores - gratis

Ao Curador [illegible] 2$400

Aos Partidores [illegible]

Ao Procurador de Justiça de despesas fls 5 3$500

8$860

Conta edictos - 3$400

87$860

Soma oitenta sete mil oito centos e sessenta reis.

Caza assura - 4$340

Cada herdeiro - 7$238

S. José 3 de Maio de 1860

Certifico eu Escr. abaixo o assignado que citei pr. Carta dista data ao Tutor Franco Luis da Sa pa assignar termo de rebem. dos bens dos orphãos seus pupilos: do que dou fé. S. José 27 de Abril de 1860.

Franco Luis d'Oliv. Camara

Termo que o Tutor declara ratear entrega dos bens que na partilha do presente inventario tocar aos orphãos seus pupilos

Aos dezanove dias do mez de Julho do anno de mil oito centos e sessenta, nesta Cidade de S. José, em meu Cartorio compareceo presente Francisco Luis da Silva, para elle foi dito que estava de posse de todos os bens dos orphãos seus pupilos, que lhe tocarão na partilha do presente inventario, e obrigava a dar conta delles todas as vezes que lhe forem pedidas. E eu sendo assim o disse do que dou fé, assigna o presente Termo. Eu Francisco Alberto d'Oliveira Camara, Escrivão dos orphãos que o escrevi

Francisco Luis da Silva

Entrou na conclusão na ultima Comissão Camara

Foi apresentada a presente Comissão no dia 20 de Julho de 1860, e della desceo no dia 20 de Agosto em q se encerrou seo deposito o Escrivão da Comissão

Leonardo Joze de Camp

dores em 6 de Agosto de 1859

Sobre todas as disposições dos Decretos, em 4 de Novembro de 1849

Convocação de Patriotas em 22 de Novembro de 1859

3 [illegible]

Cartilha dos bens de casal do finado Anthonio da Silva, de que é Inventte. Maria Joaquina de J.ª

Luiz

+ Maria	—	+ 16$500
+ Hum Escravo	—	+ 160$000
+ Bens de raiz	—	368$000
+ Somma	—	1:224$500

+ Meação da Viuva — 612$250

+ Legitima a cada um dos 6 Herd. + 102$041

+ Cagente á meação da Viuva Inventte

+ Haverá no valor do Escravo de nome Manoel descripto em N.º 2 f.º 9 — 642$250

+ Cagente ao Herd. Paulo Luiz da Silva

+ Haverá no valor de Benfeitorias de terras, descripto em N.º 6 f.º 9 — + 50$000

+ No valor do Escravo Manoel em N.º 2 f.º 9 — 32$250

Somma 102$250

+ Repõe ao Herd. J.º Luiz = 209 Legitima 102$041

Torna $209

+ Cagente ao Herd. João Luiz da Silva

+ Haverá a Caiva em N.º 1 f.º 9 — + 5$000

" " " Cannas " " 3 " — + 10$000

+ 8 braças de terras dad. de N.º 7 f.º 9, extremando pelo Sul com terras que vão ser lançadas ao herdeiro Raimundo Luiz da S.ª, sua irmã, e pelo Norte com terras de quem de direito for, a 12$ a braça + 96$000

+ Somma 111$000

+ Legitima 102$041

Torna 8$959

+ Repõe:

+ ao Herd. Raimundo — 154$

+ " " Maria — 104$

+ " " J.º Luiz — 33$

+ " " Clara — 104$

3:959 + 4

Cagante. ao Snr. Raimundo Luiz da Silva

Haverá a baixa em M. 2 f.9 ——— , $ 1$500
" 4 e ½ braças de terras dadas de M. 4 f. 94., extremando pelo Norte com terras lançadas ao Snr. João Luiz da Silva, e pelo Sul com terras q. se vão lançar á Snr.ª Maria, sua irmã, a 12$000 , $ 54$000
No valor de Benfeitorias de terras em M. 6 f. 96. $ 50$000
Cabo q. de mais lhe a Snr. João Luiz, sua irmã ——— , $ 1$541
Legitima 107$041

Cagante. á Snr.ª Maria Luiza

Haverá 4 braças de terras dadas de M. 4 f. 9, extremando pelo Sul com terras do Snr. Boaz, e pelo Norte com terras q. se vão lançar ao Snr. José Luiz, seu irmão, avaliadas a 4$000 o braça , $ 28$000
6 e ½ braças de terras dadas de M. 4 f. 94., extremando pelo Norte com terras lançadas ao Snr. Raimundo Luiz da Silva, seu irmão, e pelo Sul com terras de Vicente Luiz da Silveira, a 12$000 o braça $ 78$000
106$000
Cabo que de mais lhe a Snr. João Luiz, seu irmão — , $ 1$041
Legitima 107$041

Cagante. ao Snr. José Luiz da Silva

Haverá 12 ½ braças de terras dadas de M. 4 f. 9 extremando pelo Sul com terras lançadas á Snr.ª Escolastica Luiza, e pelo Norte com terras q. se vão lançar á Snr.ª Clara Maria, sua irmã, avaliadas a 4$000 o braça ——— , $ 50$000
4 braças de terras de M. 52 f. 9, extremando pelo Sul com terras dos Snrs. Manoel Soares Monteiro, e pelo Norte com terras q. se vão lançar á Snr.ª Clara Maria, sua irmã, a 4$000 $ 56$000
Cabo q. de mais lhe a Snr. Raimundo Luiz, seu irmão $ $709
Cabo q. de mais lhe a Snr. João Luiz — — — $332
1$041
Legitima 107$041

Cagante.

Segmto. á Hda. Clara Maria

Haverá 12 e ½ braças de terras Data de M. 4 f. 9, extremando pelo Sul com terras lançadas ao Hdo. José Luiz, seu irmão, e pelo Norte com terras dos Hdos. do finado Fortuitoso Machado, avaliadas a 4$000 ... $ 50$000

7 braças de terras dita de M. 5 f. 9, extremando pelo Sul com terras lançadas ao Hdo. José Luiz, seu irmão, e pelo Norte com terras de Clara Rosa, a 8$000 ... $ 56$000

Pelo g. de M. Lisa e Hdo. João Luiz da Silva — ... $ 1$041

Legitima ... 107$041

Lançou. S. Luiz

de Dez.bro de 1854.

João Climaco Lourenço

Mel.co de Sz.a e Silva